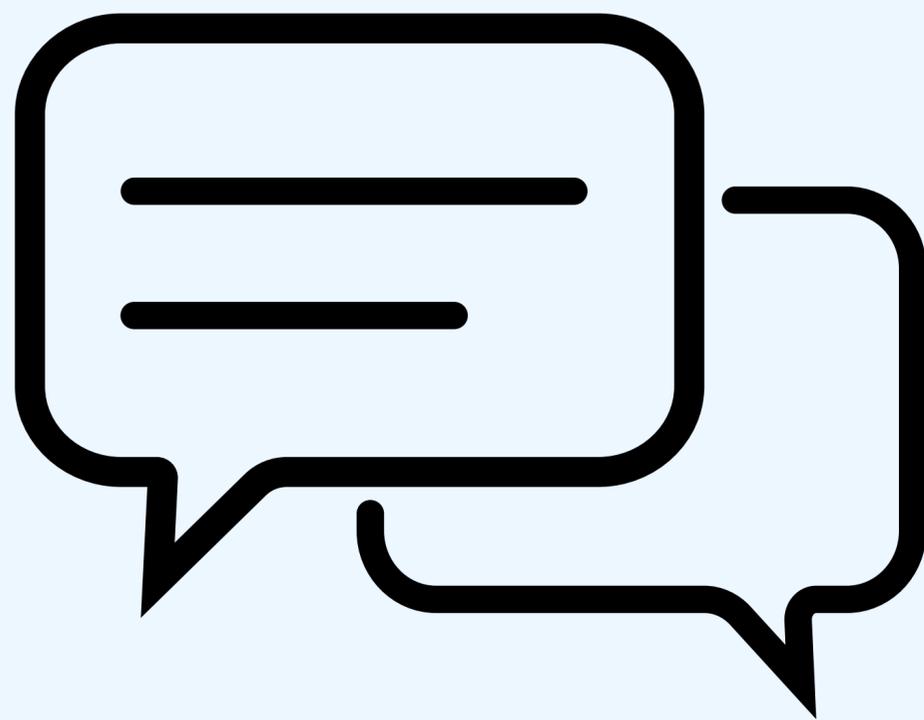


REVISTA ONLINE

BOAS PRÁTICAS

DIALOGANDO COM O OUTRO



“DISSEMINANDO BOAS PRÁTICAS
CORDEIROPOLENSES”

REALIZAÇÃO:



Apresentação

A partir de agosto de 2025, a rede municipal de educação de Cordeirópolis dará início a um novo projeto. O objetivo é disseminar as boas práticas dos profissionais de educação, valorizando o trabalho e as experiências de sucesso em nossas escolas e no município.

Para divulgar as boas práticas, criamos a revista online "Boas Práticas: dialogando com o outro", que terá sua primeira publicação em setembro. Valorizar as Boas Práticas diárias nas salas de aula é uma forma de reconhecer o trabalho dos professores e destacar seus ensinamentos. Além disso, a iniciativa evidencia o aprendizado dos alunos e cria um espaço de diálogo e aprendizado mútuo entre os educadores e seus pares.

A disseminação de boas práticas já é uma prioridade nas esferas federal e estadual. Exemplos disso são o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o programa estadual Alfabetiza Juntos, que buscam dar destaque a práticas diárias que potencializam o aprendizado dos alunos, sem deixar de reconhecer o protagonismo dos professores.

O que é uma Boa Prática?

Uma boa prática educacional é um método ou estratégia de ensino eficaz, inovador e inspirador. Ela vai além de uma simples atividade que "funciona", pois é capaz de melhorar significativamente o aprendizado dos alunos, ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho do professor.

Essa abordagem se destaca por promover o engajamento dos estudantes, resultando em um desempenho escolar mais sólido e duradouro.

O que torna uma prática realmente boa é a capacidade de servir como inspiração para outros educadores, podendo ser adaptada e replicada em diferentes contextos. Assim, ela reconhece o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem e o professor como o principal mediador desse processo.

Em essência, é uma ação que eleva a qualidade do ensino e motiva toda a comunidade escolar a buscar a excelência.

Palavras da Secretária

A função precípua do professor é ensinar. Ensinar a cultura humana e todo o conhecimento construído pelo conjunto dos homens ao longo dos tempos. Ensinar é oferecer uma visão de mundo, compreendendo-o sob seus aspectos físicos, naturais e culturais, alcançando a plena humanização dos alunos. É na escola que o aluno tem acesso a esse conhecimento, onde os saberes são organizados e sistematizados na forma de conteúdos escolares. Na escola, o aluno aprende!

Assim, a boa prática tem como fundamento tornar esse aprendizado mais interessante, atraente e prazeroso, favorecendo o desenvolvimento do pensamento, da linguagem e da memória. Além de despertar no aluno a curiosidade e o desejo de aprender algo novo. Por isso, organizamos nessa revista práticas bem-sucedidas dos professores da rede municipal de Cordeirópolis, valorizando o trabalho que realizam e sua dedicação com o ato de ensinar.



Equipe Editorial

Érika Marin da S. Guimarães

Jaqueline Moreira Ferraz de Lima

Organização e Edição Geral

Maria Luísa Sereia

Diagramação

Alessandra Wiebeck Caniatto

Marcelo Locoselli Bretanha

Correção e seleção

Equipe Pedagógica SEDUC

Érika Marin da Silva Guimarães
Secretária Municipal de Educação

Antonio Pinho Gomes Júnior
Diretor Pedagógico

Ana Lúcia Matos Gambarotto Bocatto
Coordenadora de Educação Infantil

Alessandra Wiebeck Caniatto
Coordenadora de Ensino Fundamental

Marcelo Locoselli Bretanha
Coordenador de Educação Especial

Suelen Cristina Pereira Ribeiro Maroneze
Coordenadora de Período Integral

Maria Luísa Sereia
Coordenadora de Projetos Especiais

Patrícia Voltarel Darós
Coordenadora de Educação Física

Jaqueline Moreira Ferraz de Lima
Coordenadora de Formação Docente

Sumário

Apresentação.....	01
Palavras da Secretária	02
Equipe Editorial.....	03
Equipe Pedagógica	04

Boas Práticas

Kiriatch Regiane de Souza Coelho.....	06
Graciela Privati Sellito	09
Elisângela Xavier da Glória Aquino.....	13
Daiane Cristina Lemos de Oliveira.....	18
Sarah Rodrigues do Prado Macedo.....	21
Renata Benfica Moreira de Lima.....	24
Juliana Diniz Silvestre.....	27
Adriana Cristina Zamonel Borges de Oliveira.....	32
Daniela Vitte.....	37
Heloísa Prates Arruda	39
Aline Dias de Araujo.....	42
Priscila Regina Lourenço.....	47
Elaine C. V. B. Baltieri.....	50
Ellen Cristina Filier.....	55
Talita Maiara Arantes Vicentini.....	63
Sueli de Souza Santos.....	66
Salete Aparecida Vieira de Campos	68
Priscila Cristina Madeira Hugo, Elaine Maria Matana Roland e Fernanda Bezerra Rodrigues Ribeiro.....	75
Regina Célia Pironatto Camargo.....	77
Larissa Fiório Juste	79
Jussara Fernanda da Silva Martinez	84
Muriel Helena Rodrigues de Camargo	87
Genilsa Lopes do Carmo Faria.....	95

Kiriatch Regiane de Souza Coelho

Turma em que foi realizada a proposta: **Pré I**

Período em que foi realizada: 28 a 31 de julho (Revisão)

Conteúdo programático:

Diferenciar e separar vogais de consoantes;
Identificar as letras que compõem o nome;
Reconhecer as vogais dentro das palavras (nome próprio);
Coordenação motora fina.

Campos de experiência (para infantil):

Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Traços, sons, cores e formas.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

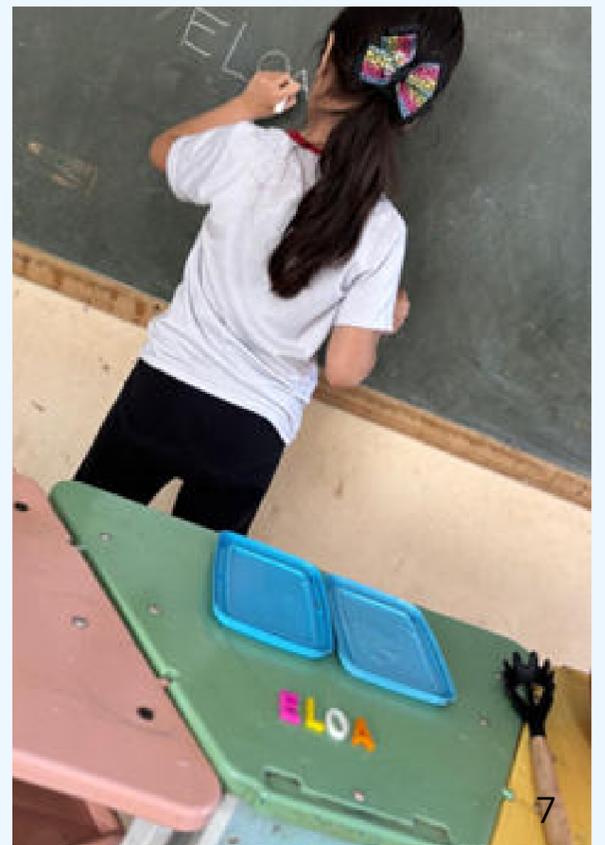
O objetivo dessa prática é que os alunos reconheçam e diferenciem vogais de consoantes. E posteriormente, identifiquem as letras que compõem seus nomes, realizando a escrita e circulando as vogais. Também trabalharemos a coordenação motora.

Descreva como foi a prática/vivência:

A atividade se iniciou com uma caixa contendo diversas letras móveis e duas bacias com água, onde faríamos uma sopa de vogais e uma sopa de consoantes. Cada aluno teve a oportunidade de pegar algumas letras e separá-las entre as duas bacias de acordo com a categoria de cada uma. Depois, mexemos as letras para finalizar as sopas, e cada aluno com a concha retirou das sopas as letras que compunham seus nomes e colocaram no prato. Para finalizar, escreveram o nome na lousa e identificaram as vogais e as circularam.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Para os alunos em questão, o conceito de vogal e consoante está bem consolidado. Mas, a atividade trouxe uma forma nova de pôr os conhecimentos em prática, reforçando ainda mais aquilo que já havia sido aprendido. E também, foi possível associar esse conhecimento a algo particular de cada um, que é o nome, em que eles puderam identificar de forma mais clara o uso das vogais e consoantes. Outro ponto que foi trabalhado, foi a coordenação motora fina, tanto na escrita do nome, quanto no uso da concha para apanhar as letras móveis.





GRACIELA PRIVATI SELBITTO

Turma que foi realizada a proposta: **4º ANO**

Período em que foi realizada: MÊS DE AGOSTO /25

Conteúdo programático: Estudo do gênero textual “Carta: finalidade, estrutura, linguagem e produção de cartas pessoais e formais.”

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Língua Portuguesa: Análise linguística, produção de textos e práticas de linguagem

Compreensão do uso social da escrita.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Identificar a função social da carta.

Reconhecer a estrutura e os elementos que compõem uma carta.

Produzir cartas respeitando a organização textual.

Desenvolver habilidades de leitura, escrita e expressão.

Descreva como foi a prática/vivência: Os alunos tiveram contato com modelos de cartas (pessoais e formais), participaram de rodas de conversa sobre situações em que a carta pode ser utilizada e, em seguida, produziram cartas para colegas e familiares. Depois, houve a troca de cartas entre a turma, proporcionando interação, afeto e prática da escrita. Como culminância, os alunos também postaram cartas no correio, endereçadas aos amigos de sala, vivenciando a função social desse gênero textual.

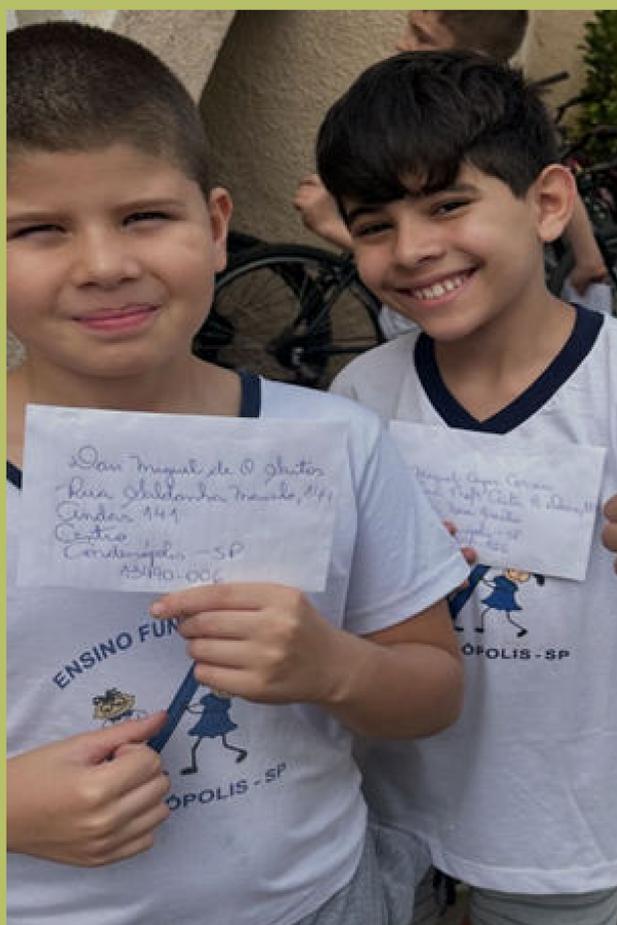
Algum ponto de destaque para o que você narrou? O entusiasmo dos alunos ao trocar cartas e a vivência real de postar suas produções no correio, compreendendo a função social do gênero e tornando a atividade ainda mais significativa

Momento da produção dos textos (cartas)



Cartas e envelopes prontos para postagem.





No Correio para postar as cartas.





Elisângela Xavier da Glória Aquino

Turma que foi realizada a proposta: **PRÉ II B**

Período em que foi realizada: Mês de junho

Conteúdo programático: Preservação ambiental Mata Ciliar.

Campos de experiência (para infantil):

Eu o outro e nós;

Corpo, gestos e movimento;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Refletir sobre a ação humana e o meio ambiente;

Apresentar o tema Mata Ciliar como um tema pertinente à realidade dos alunos;

Sensibilizá-los acerca da importância da proteção de nascentes, rios, lagos e lagoas;

Auxiliar na proteção da fauna e flora local.

Descreva como foi a prática/vivência:

Antes da chegada dos alunos, a sala foi preparada para a realização deste projeto, houve a montagem de um cenário composto por árvores, rio, cascata e barco. Quando as crianças chegaram ficaram admiradas com as novidades, então, o tema (Mata Ciliar) foi apresentado a elas, que ouviram atentamente as explicações e observaram com entusiasmo o recurso visual. Em seguida realizamos uma conversa sobre o assunto, destacando suas características, utilidade/contribuição e importância para o equilíbrio do meio ambiente. As crianças ficaram atentas e fizeram alguns questionamentos e comentários. Depois assistimos vídeos sobre o tema e a turma se interessou bastante. Concluímos nossa atividade com a participação ativa das crianças, que entraram no barco e experimentaram a sensação de estar inseridas naquele contexto. Foi um momento bem divertido e instrutivo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A roda de conversa sobre o meio ambiente foi um momento de grande importância e revelou a sensibilidade das crianças. A partir dela, ficou claro que os pequenos estão profundamente preocupados com a natureza e as consequências da ação humana.

As crianças expressaram sua indignação com o desmatamento e as queimadas, destacando o sofrimento e a morte dos animais que perdem seus habitats. Além disso, mencionaram a poluição dos rios por lixo e o assoreamento, que afetam a vida aquática. Elas também notaram um problema social e ecológico sério: os animais que, sem ter onde viver, precisam se deslocar para as cidades em busca de abrigo e comida.

Solução proposta: As crianças ressaltaram a importância de plantar árvores, especialmente em áreas próximas a rios e lagos. Essa sugestão demonstra não apenas a preocupação com o problema, mas também a busca por soluções práticas para restaurar a natureza.









Daiane Cristina Lemos de Oliveira

Turma que foi realizada a proposta : **Berçário I**

Período em que foi realizada: De 01 a 05 de setembro

Conteúdo programático: Atividade sobre a música “ O JACARÉ” FOI PASSEAR LÁ NA LAGOA”, através da musicalização, “CONFECÇÃO DO CARTAZ”, estimulando imaginação, trabalhando várias partes do corpo.

Campos de experiência (para infantil): Traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimentos.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Desenvolver ,através da musicalização, a percepção auditiva e rítmica, linguagem oral, a memória e a concentração, ampliando o vocabulário com novas palavras e sons, contribuindo para a entonação da voz.

Confecção do cartaz, desenvolvendo a criatividade e a expressão artística através de atividades manuais. Trabalhar as habilidades de coordenação motora fina e grossa, noção espacial, socialização e trabalho coletivo.

Descreva como foi a prática/vivência: A prática foi marcada por um momento de grande envolvimento e entusiasmo das crianças, que demonstraram alegria ao participar da atividade. por meio das propostas lúdicas, puderam explorar diferentes formas de aprendizagem, utilizando o guache aplicado nas mãozinhas para a confecção do jacaré, sentindo texturas e vivendo novas sensações.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? A colagem dos peixes, o manuseio do pincel e da esponja favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção sensorial e da criatividade. Cada experiência trouxe avanços significativos para suas práticas cotidianas, enriquecendo suas vivências e contribuindo para o processo de aprendizagem. A cada atividade, observa-se que estão ampliando percepção auditiva e rítmica, linguagem oral, estimulando a memória e a concentração, ampliando o vocabulário com novas palavras e sons, contribuindo para a entonação da voz.

Na confecção do cartaz, desenvolvendo a criatividade e a expressão artística através de atividades manuais. Trabalhar as habilidades de coordenação motora fina e grossa desenvolve a noção espacial, socialização e trabalho coletivo.





Sarah Rodrigues do Prado Macedo

Turma que foi realizada a proposta: **Pré II B**

Período em que foi realizada: 25 a 29 de agosto

Conteúdo programático: Os 3'R- Reutilizar, Reciclar e Reduzir.

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações; Corpo, Gestos e Movimentos.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Valorizar a importância de reutilizar materiais, compreendendo o cuidado com o meio ambiente;

Reconhecer a transformação de materiais recicláveis em brinquedos;

Participar de conversas sobre brinquedos antigos e sua importância cultural;

Explorar a coordenação motora ampla ao brincar com o bilboquê, aprimorando equilíbrio, precisão e agilidade;

Descreva como foi a prática/vivência: Foi trabalhado a temática: meio ambiente, em que as crianças assistiram ao curta metragem da turma da Mônica: “Um plano para salvar o planeta”, posteriormente realizamos uma roda de conversa sobre os 3 R's (reutilizar, reduzir e reciclar) abordando o que poderia ser feito para desenvolver esses cuidados com o planeta em nossas casas. As crianças apontaram a necessidade de reduzir o uso da água e da produção de lixo, a reciclagem de material e a reutilização de objetos. Nesse sentido, foi proposto que cada criança trouxesse uma garrafa plástica para ser reutilizada na confecção do brinquedo “bilboquê” e na produção do vaso para plantar o girassol.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

As crianças tiveram uma participação bastante ativa em pensar práticas que diminuíssem a produção do lixo e juntos participaram da escolha do brinquedo que seria feito e ajudaram a montar o bilboquê.





Renata Benfica Moreira de Lima

Turma que foi realizada a proposta: **1º ano**

Período em que foi realizada: Durante o mês de agosto e finalização no dia 22 de agosto - Dia do Folclore.

Conteúdo programático:

Módulo 1: Introdução ao Folclore Brasileiro

O que é folclore? Definição e importância.

Módulo 2: Lendas e Personagens Clássicos

Saci-Pererê: Origem, características e representações.

Cuca: O mito da bruxa e suas variações.

Iara (Mãe d'Água): O canto da sereia e a relação com os rios.

Curupira: O protetor das florestas e dos animais.

Módulo 3: Folclore e Cultura Popular.

As lendas na televisão (ex: Sítio do Pica-Pau Amarelo).

Folclore na música, dança e festas populares (ex: Boi Bumbá).

Caça-palavras e jogo da memória na lousa digital.

Módulo 4: Atividades Práticas e Projeto Final

Oficina "Poção Mágica da Cuca".

Unidades temáticas:

1. Linguagens:

Unidade Temática: Leitura/Escuta.

Unidade Temática: Produção de Texto (Oral e Escrita)

2. Ciências:

Unidade Temática: Matéria e Energia

3. Matemática:

Unidade Temática: Grandezas e Medidas.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento:

Identificar os principais personagens do folclore brasileiro.

Compreender que o folclore é parte da identidade cultural brasileira e ao final da atividade com a aula prática: “Poção Mágica da cuca”, os alunos deverão ser capazes de:

Participar de forma colaborativa em uma atividade em grupo, respeitando a vez dos outros. Desenvolver o pensamento criativo ao inventar histórias e dar novos significados aos ingredientes.

Expressar ideias e sentimentos de forma verbal, contando o que cada ingrediente representa para eles.

Descreva como foi a prática/vivência:

A vivência da "poção mágica da Cuca" foi uma jornada cheia de encantamento e descoberta, onde as crianças não apenas aprenderam sobre o folclore, mas sentiram-se parte dele, transformando a teoria em uma experiência lúdica e sensorial. Esta é uma das conexões mais ricas. Após a leitura, os alunos produziram a "receita" da poção da Cuca, listando os ingredientes e o modo de preparo. Isso estimula a escrita de um texto instrucional e a criatividade. A atividade também envolveu a narração oral das etapas da "poção". A atividade de preparar a poção exigiu o uso de medidas. As crianças puderam usar copos, garrafas e colheres para medir os "ingredientes", trabalhando o conceito de quantidade, volume e massa de forma lúdica.

A "poção" foi a mistura de ingredientes que geram uma reação química ou uma mudança de estado. Por exemplo, misturar vinagre e bicarbonato de sódio para gerar efervescência, simulando a poção borbulhante da Cuca.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A atividade da "poção mágica da Cuca" é um excelente exemplo de como um tema cultural pode ser explorado de forma interdisciplinar. Ela não se limita a uma única área, mas permite ao professor conectar o folclore com as habilidades e conceitos de Linguagem, Ciências e Matemática, tornando o aprendizado mais divertido e significativo.

Uso da lousa digital:



Aula prática: Poção mágica da Cuca



Juliana Diniz Silvestre

Turma que foi realizada a proposta: 12 alunos do AEE-TEA
(1º, 2º e 3º anos do período da tarde)

Período em que foi realizada: 04 a 15/08

Conteúdo programático: Narrativa social e sequência temporal.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Narrativa social → foco em habilidades socioemocionais e comunicativas.

Sequência temporal → foco em habilidades de organização, tempo e lógica.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Narrativa Social:

- Compreender regras sociais e combinados por meio de histórias contextualizadas.
- Reconhecer e antecipar comportamentos esperados em diferentes situações sociais (na escola, em casa, em público).
- Desenvolver habilidades de comunicação (oral, gestual, visual) a partir da escuta, leitura ou dramatização das narrativas.
- Ampliar o vocabulário e o repertório linguístico a partir de situações sociais narradas.
- Refletir sobre sentimentos próprios e dos outros, favorecendo a empatia e a autorregulação.
- Produzir narrativas orais ou apoiadas por imagens sobre situações do cotidiano.

Sequência Temporal:

- Compreender a ideia de antes, durante e depois em ações cotidianas e histórias.
- Organizar fatos, eventos ou etapas de uma atividade em ordem cronológica.
- Utilizar marcadores temporais na fala, no desenho e na escrita (primeiro, depois, em seguida, por fim).

- Reconhecer noções de tempo socialmente construídas: dia/noite, ontem/hoje/amanhã, dias da semana, rotinas.
- Recontar histórias respeitando a sequência dos acontecimentos.
- Relacionar representações visuais (imagens, quadrinhos, cartões) com a ordem temporal dos fatos.

Descreva como foi a prática/vivência: Na sala de AEE, foi organizada a atividade prática utilizando ovos surpresa. A ideia foi simular o processo do nascimento de um dinossauro, explorando cada etapa de forma sequenciada e significativa.

Desenvolvimento:

Antecipação e Narrativa Social:

Antes de iniciar, foi apresentada uma história curta (narrativa social) em imagens sobre “um dinossauro que vai nascer”.

Conversamos sobre a rotina da atividade: esperar a vez, observar o colega, respeitar regras combinadas (não abrir antes do momento certo, cuidar do ovo com delicadeza).

Essa narrativa ajudou os alunos a compreender os comportamentos esperados durante a experiência.

Exploração do Ovo (Sequência Temporal):

- Cada aluno teve contato com o “ovo de dinossauro”.

- Trabalhamos os marcadores temporais:

Primeiro: observar o ovo fechado.

Depois: sentir, tocar, perceber a textura.

Em seguida: encher o vidro com água e colocar o ovo na água devagar.

Por fim: acompanhar o desenvolvimento para descobrir o dinossauro dentro.

Construção da Sequência Temporal:

Após a vivência, foi solicitado que os alunos desenhassem representando as etapas (ovo fechado → ovo rachando → ovo aberto → dinossauro nascendo).

Os alunos organizaram a ordem correta da história.

Alguns recontaram oralmente: “Primeiro estava fechado, depois abriu, e o dinossauro nasceu”.

Socialização e Empatia (Narrativa Social):

Cada criança apresentou o seu desenho ao grupo, estimulando a comunicação e a atenção ao outro. Conversamos sobre como o dinossauro se sentiria ao nascer (trazendo noções de emoções: alegria, surpresa, medo).

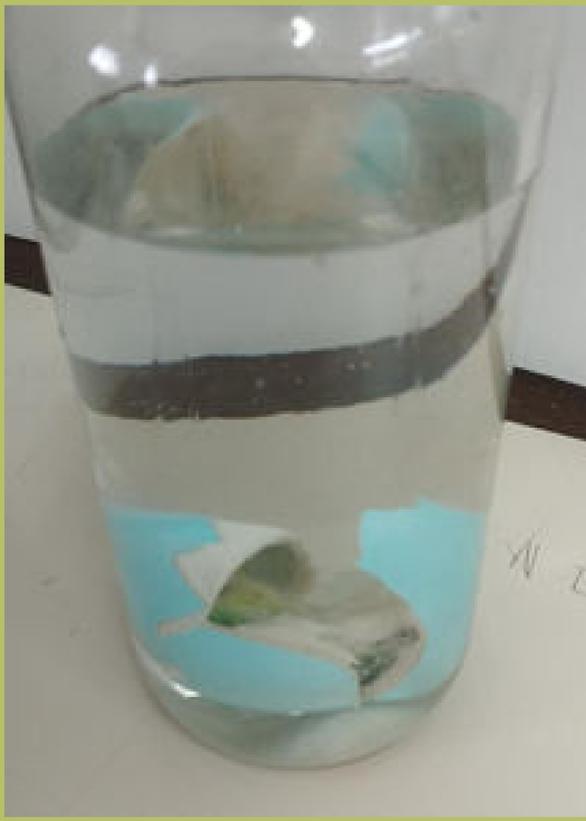
Incentivamos comentários positivos entre os colegas, valorizando a partilha e a escuta.

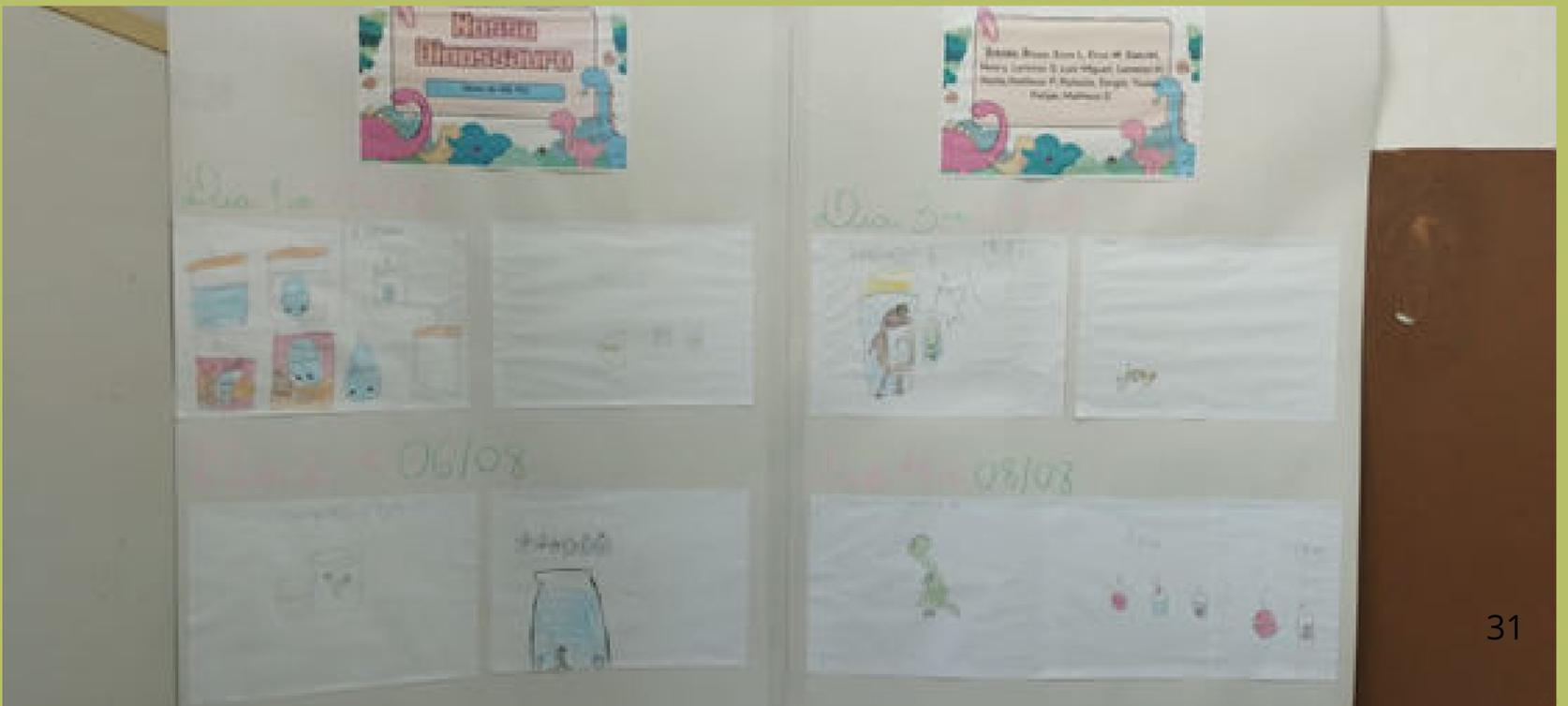
Algum ponto de destaque para o que você narrou? Os alunos se envolveram ativamente, pois a temática do dinossauro despertou curiosidade e interesse.

Conseguiram seguir a ordem temporal da atividade com apoio visual.

Demonstraram progressos na compreensão de regras sociais: esperar a vez, ouvir instruções, respeitar o colega.

Houve aumento da participação oral, com frases simples estruturadas a partir da sequência de imagens.





Adriana Cristina Zamonel Borges de Oliveira

Turma: 3º B - 27 alunos

Período em que foi realizado: Agosto / 2025

Conteúdo Programático – Língua Portuguesa:

Análise coletiva das produções de textos espontâneos (livretos) elaborados pelos alunos, com o objetivo de trabalhar a coerência e a coesão das ideias, a organização em parágrafos e o uso adequado da pontuação, tendo a professora como escriba e mediadora do processo.

Unidades Temáticas – Língua Portuguesa

Produção de texto: desenvolvimento e criação de ideias.

Pontuação: uso adequado em diferentes contextos textuais.

Estruturação textual: coesão e coerência na construção da narrativa.

Criação de ilustrações: elaboração de imagens de acordo com um tema, articulando texto e representação visual.

Objetivos de Aprendizagem e Conhecimento – Língua Portuguesa

Escrita do texto: desenvolver a capacidade de produção escrita a partir de instruções de montagem, com ênfase na construção ortográfica, na segmentação entre palavras, no uso adequado da pontuação, bem como na coesão e coerência das ideias.

Ilustração do livreto: elaborar a capa do material, contemplando desenho e informações essenciais (título, autor), promovendo a integração entre linguagem verbal e não verbal.

Descrição da Prática

Após a leitura de livros em sala de aula, os alunos demonstraram curiosidade sobre como surgiam as ideias para a confecção de obras literárias. A professora explicou que as histórias nascem da imaginação do autor ou da autora e sugeriu que cada estudante pensasse em suas próprias ideias e tentasse elaborar um pequeno livro com narrativas criadas a partir de sua criatividade. Ressaltou, entretanto, que não se tratava de uma atividade obrigatória, mas sim de uma proposta espontânea.

Aos poucos, os alunos começaram a produzir seus livretos, motivados pelo exemplo dos colegas que já haviam concluído suas produções. Cada novo livreto entregue era lido pela professora para toda a turma, o que fortalecia o engajamento coletivo.

Em seguida, os textos selecionados passaram por correções coletivas na lousa. Nesse processo, a professora atuava como escriba, mediando a participação dos estudantes e conduzindo a análise dos aspectos gramaticais, ortográficos, de coesão e de estruturação textual, favorecendo o desenvolvimento da escrita e da reflexão sobre o uso da língua.

Pontos de Destaque da Prática

Destaco o entusiasmo demonstrado pelos alunos na produção dos livretos após o início da leitura coletiva. O interesse foi contagiante: à medida que os primeiros textos eram apresentados, os demais estudantes sentiram-se motivados a elaborar suas próprias produções, registrando inclusive seus nomes como autores, o que fortaleceu o sentimento de pertencimento e valorização de sua autoria.

Como professora de produção de textos há cinco anos, pude perceber que a atividade fluiu de maneira espontânea, justamente por não ter sido proposta como uma tarefa obrigatória. Essa liberdade favoreceu a criatividade, a originalidade e o engajamento dos alunos, resultando em produções com conteúdo significativo.

A experiência evidenciou que os objetivos de aprendizagem foram alcançados, uma vez que os estudantes se envolveram ativamente no processo de escrita, ampliando suas competências linguísticas e literárias de forma prazerosa e significativa.

Independência do Brasil.

As fadas são criaturas mágicas que adoram mágica.

As fadas são amigas de todos os animais. elas sempre estão prontas para ajudar.

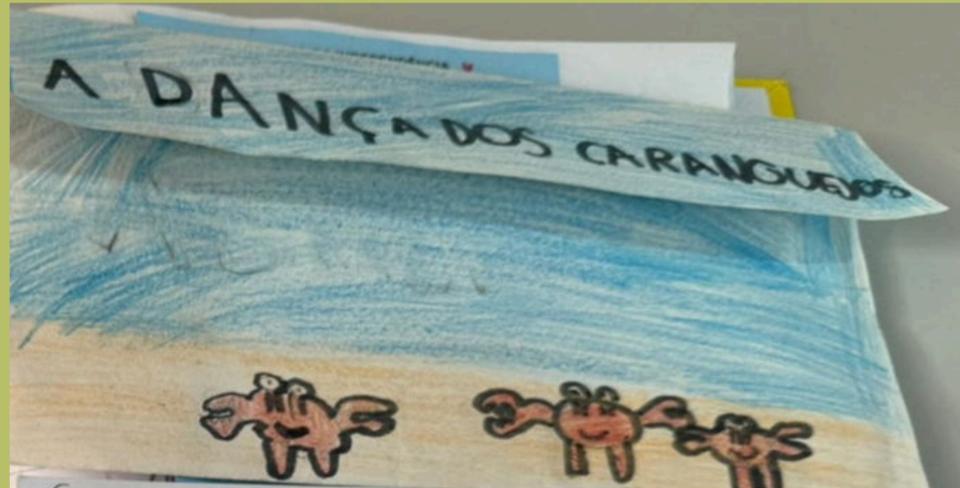
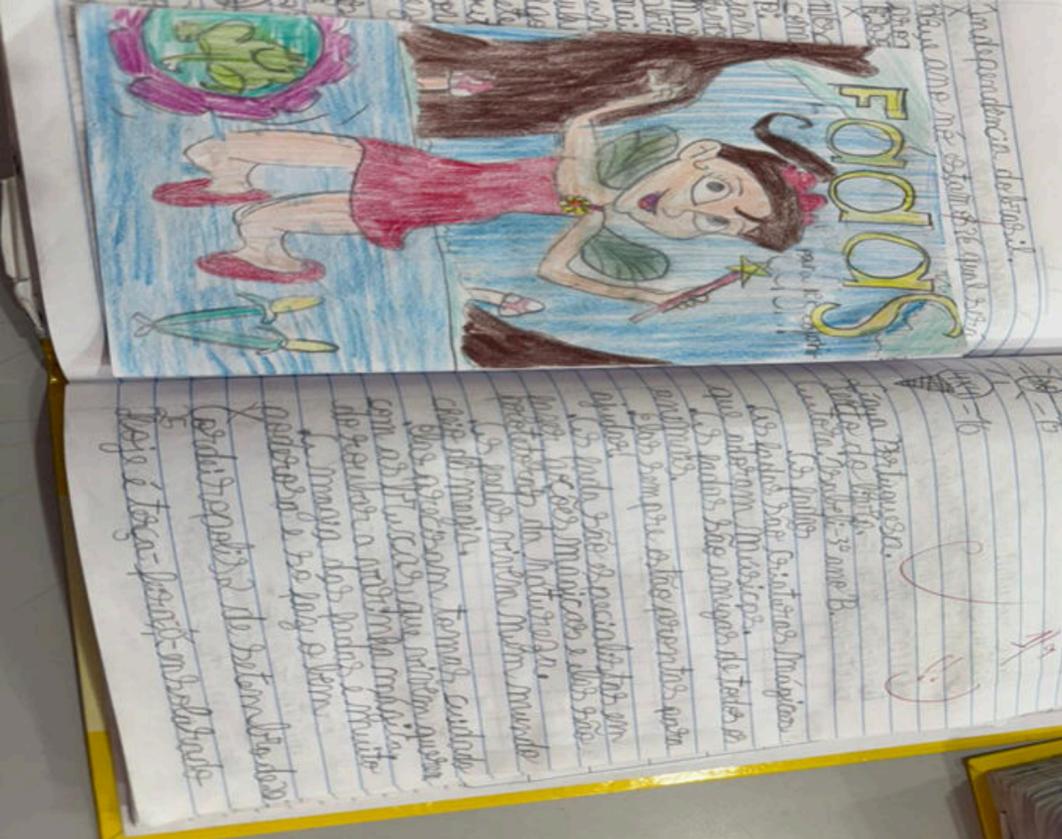
As fadas são especializadas fazer coisas mágicas. elas são protetoras do natureza.

As fadas não vivem no mundo case de as pedras e as cidades, pois as vivem querendo roubar as mágicas.

A magia das mágicas é a paz e a...







Era uma vez um caranguejo e ele era muito triste porque ele era muito solitário e daí, ele estava em uma ilha muito vazia quando de repente ele viu um outro caranguejo dançando daí quando ele falou para o outro ele não sabia dançar e ele ficou triste e ele podia dançar e ele podia dançar.

Do livro: Os Caranguejos
 Autor: Gustavo 3º ano B.
 Educação Física
 terça - feira: 16h40m - 17h30m
 sexta - feira: 15h00m - 15h50m
 Tecto de livro:
 A dança dos caranguejos.
 Era uma vez um caranguejo muito bonito. Ele era muito triste, porque ele era muito solitário.
 Ele estava em uma ilha muito vazia quando de repente ele viu um outro caranguejo dançando. Quando ele passou pela frente dele viu vários caranguejos dançando e ele pediu se poderia se juntar a eles.
 Os caranguejos ficaram felizes com ele e começaram a dançar.
 Autor: Gustavo 3º ano B.
 Ilustração:

Era uma vez, uma bela menina de nome Rapunzel. Ela tinha cabelos longos, dourados e super cacheados. Ela era linda, era legal e super educada. Ela estava andando quando ouviu um choro então ela falou: "Quem está chorando?". Então ela se aproximou e viu uma menina com um corcovo. Ela começou a cuidar dela como se fosse uma criança. Um dia enquanto ela estava cuidando alguém bateu na porta, quando Rapunzel chegou para atender tinha uma mulher lá fora. Ela falou: "Rapunzel, aqui está o cabelo que se enredou e não pode mais crescer. Rapunzel em choque respondeu: 'Diga-me o que você pode me ajudar para que eu possa voltar para casa?' Então Rapunzel fechou a porta assim: 'Foi, um dia ela revelou: 'É Rapunzel, ficou animada. Então por dentro eles começaram a conversar'.

FIM.

Historia do dia: Rapunzel.
 Autora: Yasmin 3º ano B.
 Rapunzel.
 Era uma vez uma bela menina que se chamava Rapunzel.
 Ela tinha cabelos longos e alhos, dourados. Ela era super cacheada, legal, educada e linda.
 E uma vez ela estava andando quando ouviu um choro, então ela falou: "Quem está chorando?".
 Quem disse que está chorando?
 Então ela se aproximou e viu um corcovo.
 Ela começou a cuidar dele como se fosse uma criança e começou a cuidar dele como se fosse uma criança.

Uma Portuguesa 3º.
 Tecto do livro.
 Autora: Isabel 3º ano B.
 As fadas são criaturas mágicas que adoram músicas.
 As fadas são amigas de todos os animais.
 Elas sempre estão prontas para ajudar.
 As fadas são especialistas para fazer ações mágicas e elas protetoras da natureza.
 As fadas vivem num mundo cheio de magia.
 Elas precisam tomar cuidado com as bruxas, que vivem querendo roubar a natureza mágica.
 A magia das fadas é muito poderosa e se faz o bem.
 Cordeiropolis 2 de Setembro

Daniela Vitte

Turma que foi realizada a proposta: 5º ano “B”

Período em que foi realizada: 27 e 28/08/2025

Conteúdo programático: Frações impróprias e números mistos

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Jogo com desafios, cartas com frações impróprias, cartas com números mistos e a representação dos mesmos em desenhos.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Ensinar a conversão entre frações impróprias e números mistos, que na verdade representam a mesma coisa.

Descreva como foi a prática/vivência: No anexo do “Livro do Estudante” volume 3, os alunos recortaram todo material e depois liam o desafio, achavam as respostas em frações impróprias e números mistos e no final, colocam a representação dos mesmos em desenhos.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? O ponto de destaque foi a conversão da fração imprópria em número misto e vice-versa, e depois a percepção que representam a mesma coisa.



Heloísa Prates Arruda

Turma que foi realizada a proposta: **Maternal I A (Tarde)**

Período em que foi realizada: 24 a 28 de abril de 2025

Conteúdo programático: Linguagem oral e escuta, coordenação motora ampla e fina, alimentação saudável, ciclos da natureza (transformação), identidade e autonomia.

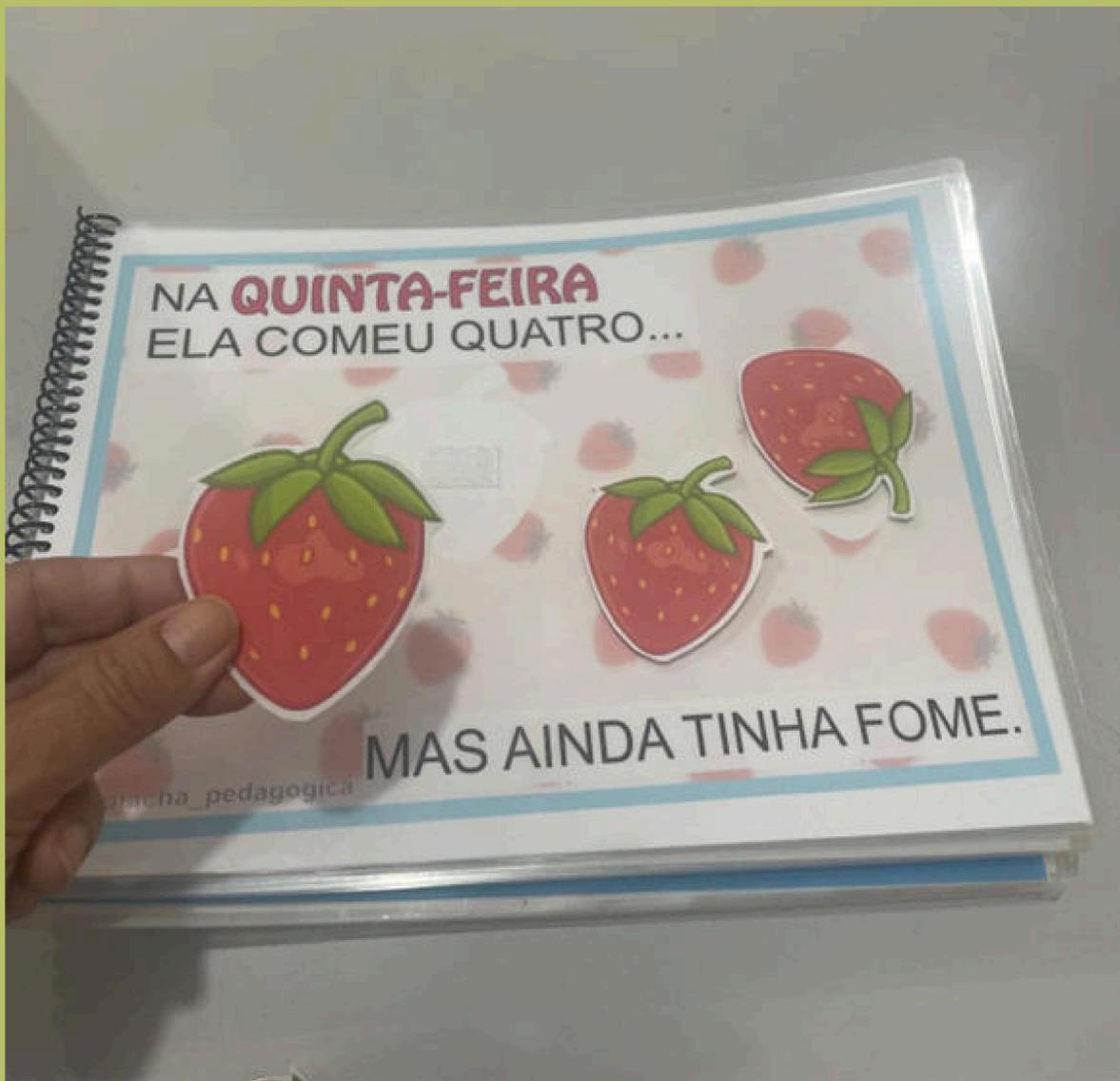
Campos de experiência (para infantil): Escuta, fala, pensamento e imaginação; O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Estimular a escuta atenta e o interesse pela leitura; ampliar o vocabulário das crianças por meio da narrativa, reconhecer alimentos e promover hábitos; desenvolver a coordenação motora ao interagir com o livro e o painel ilustrativo; compreender de forma simbólica a transformação da lagarta em borboleta; promover a socialização por meio da participação coletiva na história.

Descreva como foi a prática/vivência: A atividade iniciou-se com uma breve conversa em roda sobre os alimentos e os insetos que conhecemos. Em seguida apresentei o livro “A lagarta comilona” de Eric Carle, utilizando entonação, gestos e expressões faciais para tornar a história mais envolvente. Enquanto a história era contada, utilizei um painel e livro ilustrativo com imagens em feltro e EVA representando a lagarta, os alimentos e a transformação em casulo e borboleta. As crianças foram convidadas a interagir com o painel e o livro ajudando a “alimentar” a lagarta com figuras dos alimentos e observando a transformação dela em borboleta. Algumas crianças tentaram repetir palavras, apontavam para as figuras e demonstravam grande interesse visual e tátil pelas ilustrações. A vivência foi encerrada com uma música relacionada a borboleta e uma atividade de desenho livre com giz de cera.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? O ponto alto da atividade foi a interação com o painel e o livro ilustrativo: as crianças participaram ativamente, demonstrando curiosidade e entusiasmo ao “alimentar” a lagarta selecionando o que era saudável. Esse recurso visual e concreto facilitou a compreensão da história e proporcionou uma experiência sensorial rica, favorecendo o aprendizado de forma lúdica e significativa.





Aline Dias de Araujo

Turma que foi realizada a proposta: **Maternal I B**

Período em que foi realizada: 25 a 29 de agosto de 2025

Conteúdo programático: Reconhecimento do som de cada animal e a sua figura correspondente.

Campos de experiência (para infantil):

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Corpo, gesto e movimento;
- Traços, sons, cores e formas.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Desenvolver a capacidade de escuta atenta e seletiva;

Reconhecer e relacionar os sons de diferentes animais às suas respectivas imagens;

Estimular a atenção, a curiosidade e o raciocínio associativo;

Ampliar o repertório linguístico e de conhecimento de mundo por meio da literatura e da ludicidade.

Descreva como foi a prática/vivência: A proposta foi organizada com o uso de fones de ouvido via Bluetooth, caixa de som, livro de história infantil “Bichinhos” da autora Lô Carvalho, imagens de animais e uma mão confeccionada em E.V.A, utilizada como recurso para o pareamento entre som e figura. Inicialmente, as crianças foram instigadas a ouvir atentamente os sons dos animais, exercitando a escuta sensível e seletiva. Em seguida, realizaram a associação com a imagem correspondente, desenvolvendo habilidades de percepção auditiva, memória e raciocínio lógico.

O livro de história trouxe uma narrativa envolvente, permitindo que os sons fossem contextualizados em situações significativas, ampliando a imaginação e o vocabulário. Durante a vivência, observou-se entusiasmo, curiosidade e participação ativa das crianças, que demonstraram grande envolvimento e autonomia na realização das tarefas.

A prática revelou-se altamente lúdica, dinâmica e prazerosa, favorecendo a aprendizagem de maneira natural, por meio da brincadeira. Além disso, possibilitou momentos de interação social, cooperação, protagonismo infantil e encantamento coletivo, evidenciando o potencial dos recursos tecnológicos aliados à literatura e à ludicidade no processo educativo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? Destaca-se a expressiva participação e o encantamento das crianças, que demonstraram curiosidade, envolvimento ativo e alegria durante toda a atividade. Houve grande motivação em explorar os recursos tecnológicos e lúdicos, sobretudo o uso dos fones de ouvido, que despertou fascínio no grupo. A experiência revelou o quanto a aprendizagem mediada por brincadeiras favorece o desenvolvimento da atenção, da escuta sensível, da interação social e da ampliação do repertório cultural. Foi um momento marcante, no qual o prazer em aprender esteve presente do início ao fim, transformando a vivência em uma experiência significativa, dinâmica e memorável para a turma.







Priscila Regina Lourenço

Turma que foi realizada a proposta: **1 ano A**

Período em que foi realizada: Maio 2025

Conteúdo programático: Importância do respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro; Diferença entre toques agradáveis, incômodos e proibidos; Reconhecimento dos próprios sentimentos diante de diferentes situações; Respeito às preferências dos colegas (direito de dizer “não”); Noção de que existem toques que não devem ser permitidos (partes íntimas); Identificação de situações de risco e como pedir ajuda a um adulto de confiança; Importância de comunicar situações que causem desconforto; Exercício da empatia no convívio escolar e familiar; Escuta atenta e valorização da fala do outro.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Ciências - compreensão do corpo humano, higiene e cuidado com o corpo; valorização do corpo, respeito à intimidade, noções de autocuidado e prevenção de situações de risco.

Língua Portuguesa - rodas de conversa para expressar sentimentos e opiniões sobre situações de toque; interpretação de histórias, produção de registros (desenho, frases simples) sobre toques bons, duvidosos e proibidos.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Compreender os diferentes tipos de toque (bom, incômodo, proibido).

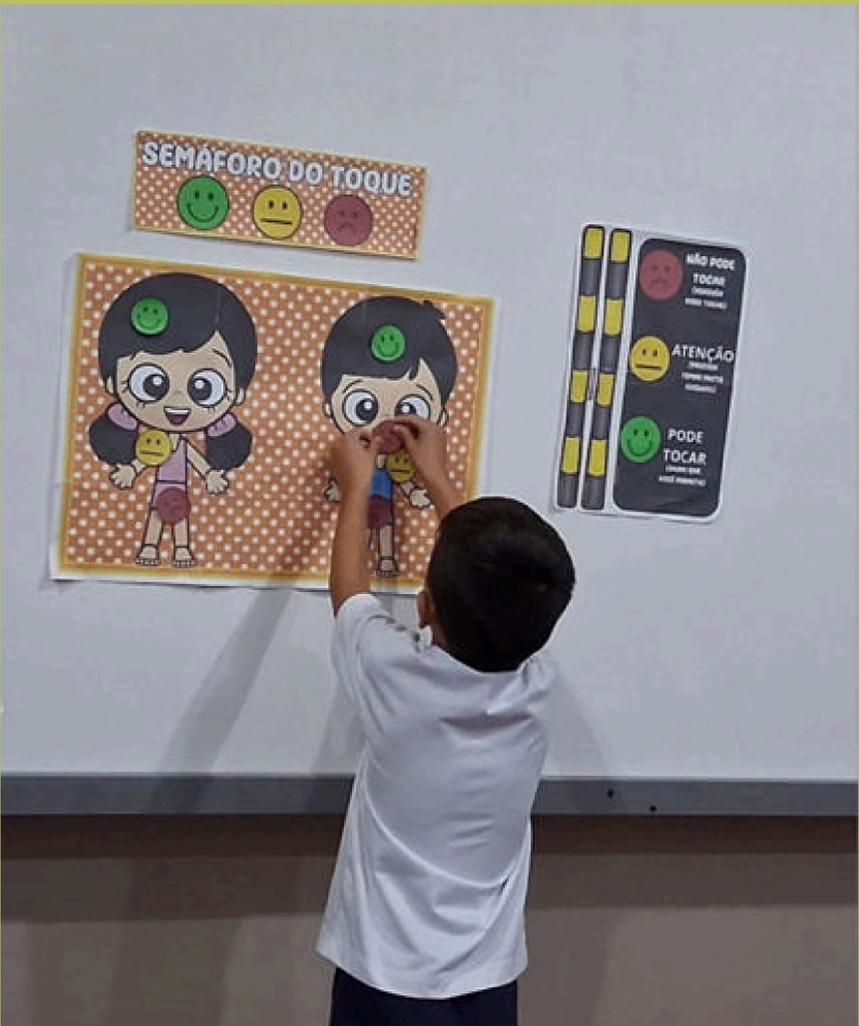
Desenvolver respeito pelos limites do próprio corpo e do corpo do outro.

Incentivar a comunicação sobre sentimentos e situações de desconforto.

Descreva como foi a prática/vivência: Através do semáforo do toque a atividade foi desenvolvida com um cartaz colado na lousa, sendo um menino e uma menina, e “emoticons” das cores vermelho (toque proibido); amarelo (toque pode ser incômodo ou duvidoso) e toque verde (bom, de carinho e que faz bem); em que após roda da conversa inicialmente sobre o tema sentimentos, foi apresentado aos alunos as cores do semáforo e seus significados; explorando as cores e dando voz aos alunos para que falassem sobre seus sentimentos sem forçar nada. Cada aluno escolheu a cor que quis para colar no cartaz e dizer o local que estava colando e o que pensa sobre o toque no lugar escolhido. A atividade foi muito importante para os alunos, pois conseguiram entender melhor que não podemos deixar qualquer pessoa nos tocar. Observei que após a atividade, os alunos ficaram mais atentos ao toque no colega, algo que antes não se importavam tanto.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? A valorização do próximo e do seu próprio corpo.





Elaine C.V.B.Baltieri

Turma: 4° B (tarde)

Período em que foi realizado: Junho – Julho / 2025

Conteúdo Programático: Matemática – Educação Financeira: conceitos básicos de poupança e investimento, uso consciente e programado do dinheiro, pesquisa de preços, conceitos de compras à vista e compras a prazo, orçamento familiar doméstico.

Unidades temáticas: Consumo Consciente e Pesquisa de Preços, Formas de Pagamento: À Vista e a Prazo, Planejamento e Orçamento Doméstico, Economizar e Poupar para o Futuro.

Objetivos de Aprendizagem ou conhecimento :Comparação de valores em folhetos e propagandas, identificação do melhor custo-benefício, reflexão sobre necessidades x desejos, diferença entre pagar à vista e parcelado, vantagens e desvantagens de cada forma, relação com juros, prazo e valor final, noções de receitas e despesas, organização de gastos em uma tabela simples, equilíbrio entre entradas e saídas, conceito de poupança, importância de guardar parte do que se ganha, sonhos e objetivos que podem ser conquistados com o hábito de poupar.

Descreva como foi a prática:

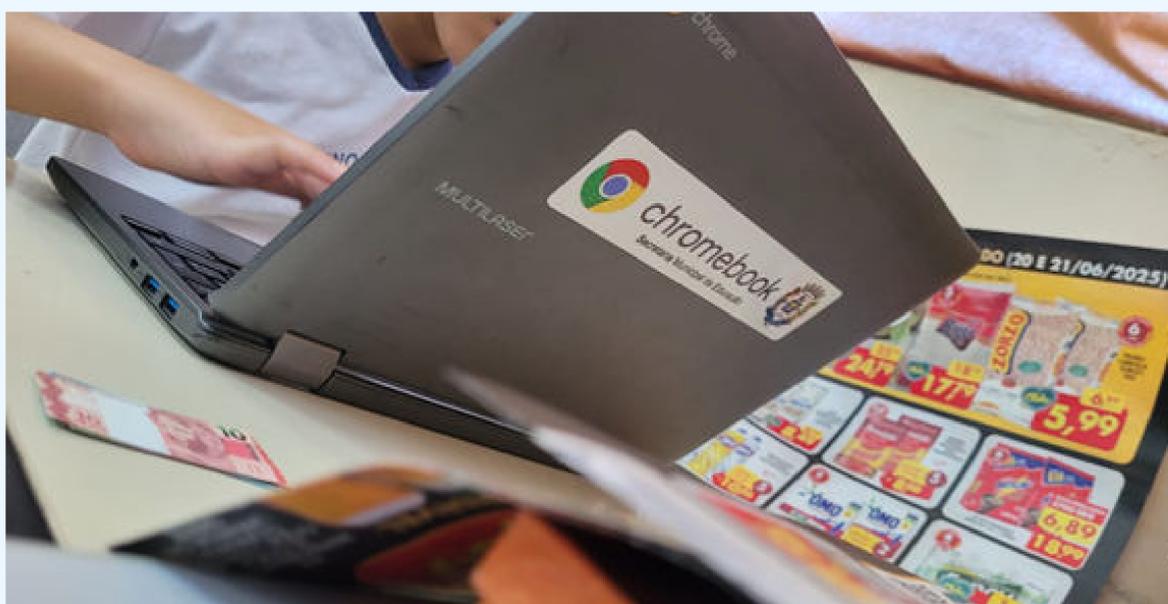
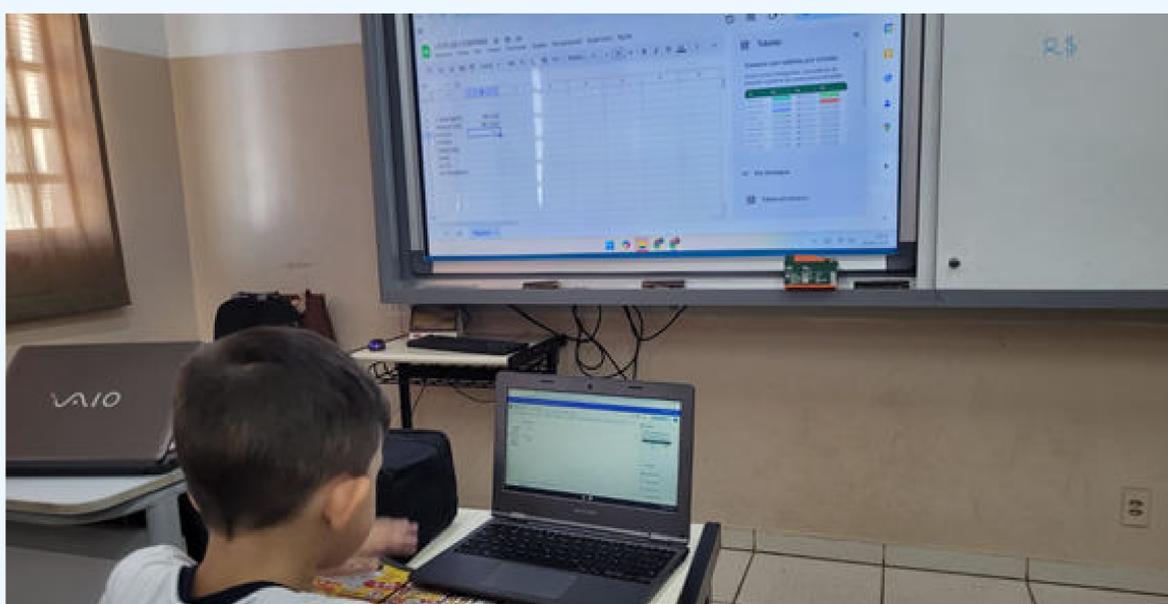
O projeto Turminha do Cofrinho – aprendendo a guardar e a gastar com sabedoria foi realizado com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental, com a intenção de introduzir de forma lúdica e prática conceitos básicos de educação financeira. A proposta surgiu da necessidade de trabalhar com os alunos noções de planejamento, economia e uso consciente do dinheiro, competências que são fundamentais para a formação de cidadãos mais críticos e responsáveis.

O trabalho teve início com o levantamento dos conhecimentos prévios da turma. Os alunos foram convidados a expressar o que entendiam sobre dinheiro, poupança, gastos e economia. Esse momento foi bastante rico, pois revelou desde percepções simples, como o hábito de guardar moedas em cofrinhos, até relatos de experiências vividas em casa, como acompanhar os pais nas compras e observar situações em que é preciso escolher o que comprar para não ultrapassar o valor disponível. Na sequência, avançamos para uma etapa de reflexão sobre os hábitos familiares relacionados ao uso do dinheiro. Por meio de perguntas e conversas, as crianças compartilharam como suas famílias lidam com gastos, economias e compras. Alguns mencionaram que em casa sempre se prioriza pagar à vista, enquanto outros relataram que o parcelamento é uma prática comum. Esse momento trouxe à tona a diversidade de realidades e a importância das escolhas financeiras feitas em cada lar.

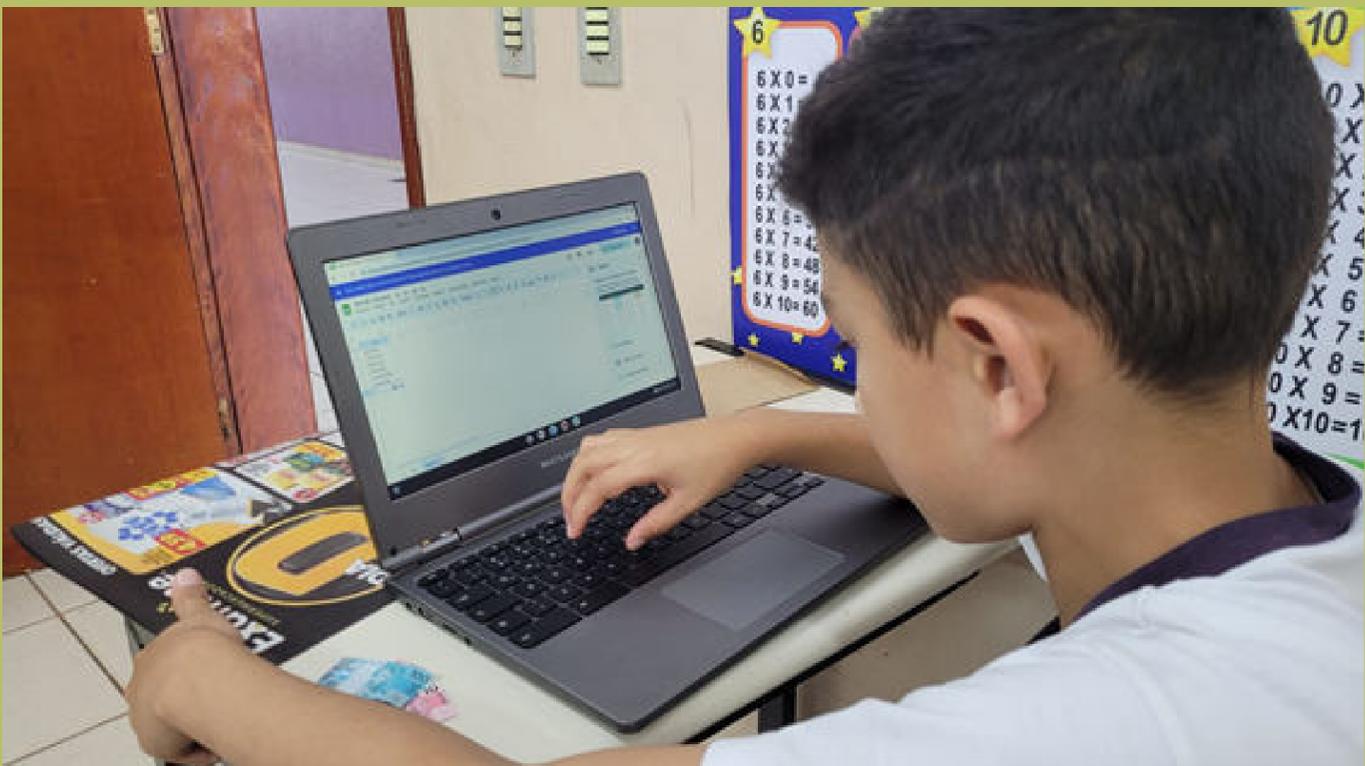
A terceira etapa do projeto consistiu em uma pesquisa de preços utilizando folhetos de supermercados locais. Os alunos, organizados em grupos, tiveram o desafio de montar uma lista de compras da semana, comparando os valores e escolhendo os itens de acordo com o orçamento estipulado. Essa atividade despertou grande interesse, pois aproximou os estudantes de uma situação concreta, mostrando a relevância de pesquisar antes de comprar e de planejar os gastos de forma consciente. Em seguida, vivenciamos o conceito de compras à vista e a prazo. Com apoio do Google Apresentações, foram simuladas situações de compra em que os alunos precisavam calcular parcelas e valores finais de produtos adquiridos de diferentes formas de pagamento. Essa prática possibilitou que compreendessem de maneira objetiva a diferença entre pagar à vista, com desconto, e parcelar, percebendo que muitas vezes o valor final de uma compra a prazo pode ser maior. As discussões geradas foram bastante produtivas, estimulando reflexões sobre as consequências de cada escolha financeira. Na última etapa, os estudantes tiveram contato com a construção de um orçamento familiar simples utilizando o Google Planilhas. A proposta era organizar entradas e saídas de dinheiro, separando despesas fixas e variáveis e refletindo sobre a importância de reservar uma parte dos recursos para a poupança. Esse exercício foi um momento marcante do projeto, pois os alunos puderam visualizar como funciona a organização financeira dentro de um lar e como pequenas escolhas podem fazer diferença no equilíbrio das contas.

O projeto foi de grande relevância para a turma, pois uniu situações práticas, vivências familiares e recursos tecnológicos, tornando a aprendizagem mais próxima da realidade dos alunos. Além de ampliar os conhecimentos sobre educação financeira, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como tomada de decisão, análise de informações e responsabilidade individual e coletiva diante do uso do dinheiro.

Algum ponto de destaque para o que você narrou: Foi interessante perceber que, nesta era tecnológica, alguns alunos disseram possuir conta digital e que quando ganham algum dinheiro de familiares fornecem essa informação para que recebam por meio de PIX, relataram também que se o dinheiro fica por um tempo nesse “cofrinho digital” eles recebem juros. Demonstrando assim, vivenciar o conceito de poupar e investir o próprio dinheiro.







Ellen Cristina Filier

Turma que foi realizada a proposta: **5º ano**

Período em que foi realizada: 29/07/2025 a 01/08/2025

Conteúdo programático: Projeto “O QUE VOU SER QUANDO CRESCER?”

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Unidades temáticas: Língua Portuguesa e Ciências.

Habilidades:

EF01LP02: Reconhecer e identificar diferentes profissões, suas funções e importância para a comunidade.

EF05CI05: Pesquisar e comunicar informações sobre profissões, utilizando diferentes fontes e meios de comunicação.

EF05LP04: Participar de situações de leitura e produção de textos de diferentes gêneros e formas de comunicação.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento:

Apresentar o papel de diferentes profissionais na sociedade;

Estimular respeito e a valorização de todas as profissões;

Incentivar a imaginação e o diálogo sobre o futuro;

Envolver as famílias no processo de aprendizagem;

Trabalhar oralidade, a escuta e a expressão artística de cada aluno.

Descreva como foi a prática/vivência:

1º dia – roda de conversa com os alunos e inicialmente a professora fez a pergunta “Você já pensou no que gostaria de ser quando crescer?”

Cada criança teve a oportunidade de falar sobre o que gostaria de ser no futuro. A professora fez todas as anotações, distribuiu papel sulfite para que pudessem desenhar suas profissões.

Para finalizar, a professora destacou que todas as profissões são importantes para o funcionamento da sociedade, valorizando os sonhos e a diversidade de escolhas de cada criança.

2º dia – o objetivo foi apresentar as profissões por meio de leitura, promovendo a imaginação e a empatia.

Texto: “QUANDO EU CRESCER” (Ana Maria Machado) – durante a leitura a professora interagiu com as crianças, perguntando: “Você já viu alguém fazendo esse trabalho?” ou “quem aqui gostaria de fazer isso?”

Para finalizar realizamos um cartaz com os desenhos do primeiro dia.

3º dia – Entrevista: falamos sobre como podemos realizar e as crianças receberam um roteiro de entrevista.

As entrevistas foram realizadas com a equipe da escola: inspetor de aluno Mayko, coordenadora pedagógica Juliana e diretora Reginalba.

Todos participaram ativamente na entrevista para saber o que faziam, como é o trabalho, como começou a trabalhar com isso e se gosta do que faz.

Foi um momento muito importante para os alunos, pois muitos não sabiam as atividades que a equipe realiza dentro da escola.

4º dia – os alunos puderam se ver no futuro, com a ajuda da Inteligência Artificial, viram um vídeo mostrando o hoje e o futuro, cada um na sua profissão.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

A importância de saber que cada profissão é importante, a escuta, o acolhimento, o reconhecimento da capacidade de cada aluno e a visão de se verem na profissão, fez com que cada criança acreditasse no futuro, que são capazes e que é possível sonhar e realizar.

Foi um projeto muito emocionante e enriquecedor para todos os envolvidos.

Agradecimento: Nossos agradecimentos a Mayko André Domingues Marcucci, por realizar o vídeo das crianças, pela disponibilidade e carinho. GRATIDÃO!

Médica Veterinária

Dr. Ana Clara

Escola "Prof Jorge Fernandes"
ANA CLARA JESUS DE SOUSA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Passagista

Evilyn Souza

Escola "Prof Jorge Fernandes"
EVILYN VITÓRIA SOUZA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Médica Veterinária

Dr. Davily Paixão

Escola "Prof Jorge Fernandes"
DAVILY PAIXÃO BARBOSA JACÓ
PROF. ELLEN FILIER

2025

Médica Veterinária

Dr. Alicia Honorato

Escola "Prof Jorge Fernandes"
ALICIA HONORATO
PROF. ELLEN FILIER

2025

59

Artista

Alice Cardoso

Escola "Prof Jorge Fernandes"
ALICE PEREIRA CARDOSO
PROF. ELLEN FILIER

2025

Médica Veterinária

Dra. Laura da Cunha

Escola "Prof Jorge Fernandes"
LAURA NICOLAU DA CUNHA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Caminhoneiro

Gabriel Araújo

Escola "Prof Jorge Fernandes"
GABRIEL DE SOUSA ARAÚJO
PROF. ELLEN FILIER

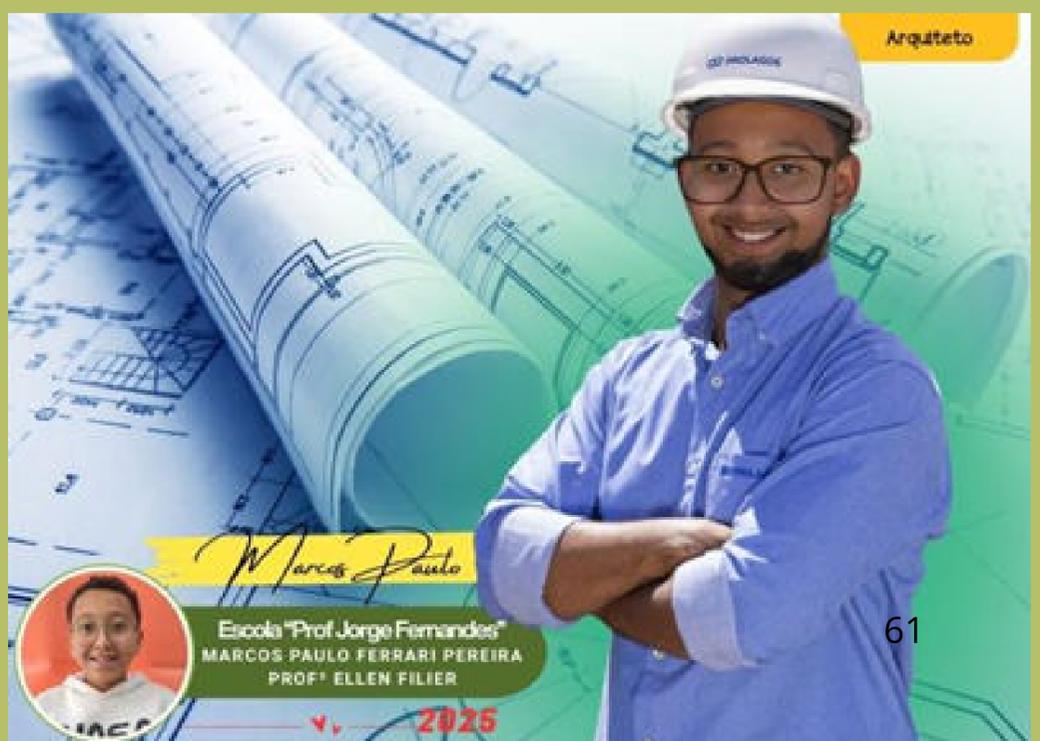
2025

Psicóloga

Dra. Kauany

Escola "Prof Jorge Fernandes"
KAUANY SILVA DO NASCIMENTO
PROF. ELLEN FILIER

2025



Pediatra

Dr. Miguel Felipe

Escola "Prof Jorge Fernandes"
MIGUEL FELIPE CANEO DA SILVA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Influencer

Vitor Hugo

Escola "Prof Jorge Fernandes"
VITOR HUGO LUIZ SANTOS
PROF. ELLEN FILIER

2025

Construção Civil

Pedro Henrique

Escola "Prof Jorge Fernandes"
PEDRO HENRIQUE PEGO DA SILVA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Dentista

Dra. Pollyana Portela

Escola "Prof Jorge Fernandes"
POLLYANA SANTIAGO PORTELA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Boieira

Yasmim Gabrielly

Escola "Prof Jorge Fernandes"
YASMIM GABRIELLY GONÇALVES DE SOUZA
PROF. ELLEN FILIER

2025

Talita Maiara Arantes Vicentini

Turma que foi realizada a proposta: **3º ano do Ensino Fundamental**

Período em que foi realizada: 02/09/2025

Conteúdo programático:

Língua Portuguesa - Gênero textual: Bilhete;
Educação socioemocional;
Atitudes e valores: Prática da empatia, solidariedade e cooperação.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

(EF03LP02) – Identificar a finalidade de textos do cotidiano, como bilhetes, recados, convites, listas e avisos.

(EF03LP04) – Produzir, com orientação, bilhetes, recados, convites e outros textos do cotidiano, considerando quem escreve, para quem escreve e com qual objetivo.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento:

Desenvolver atitudes de empatia e solidariedade;
Reconhecer o bilhete como forma de comunicação positiva;
Ler, escrever e compreender as etapas da escrita de um bilhete.

Descreva como foi a prática/vivência: O principal intuito do projeto “Bullying” foi integrar a aprendizagem da escrita com a formação de valores.

Inicialmente realizei uma introdução sobre o tema “O quanto eu me divirto com a dor do outro”, e posteriormente apresentei o vídeo “Prêmio Bibi Ferreira 2021 - Chaves”.

Foi realizada uma roda de conversa sobre a história do Chaves, e o quanto nós achamos engraçado uma história de um menino que passou sua vida sofrendo por não ter pais, uma casa, e alimentos. Diante das conversas abordadas pelos educandos, abri para que eles pudessem falar sobre situações que eles já passaram referente ao bullying, e até mesmo situações que acontecem fora do ambiente escolar que causam nos mesmos sentimentos de tristeza, dor ou raiva.

Em último momento foi realizada uma dinâmica onde eles deveriam escrever um bilhete com elogio, conselho e até mesmo pedidos de desculpas para um colega da turma.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Durante a roda de conversa muitos alunos se sentiram confortáveis para falar sobre situações negativas que passam em casa, como a separação dos pais por exemplo, sendo necessário que eu realizasse um acolhimento posteriormente a aula pois foi a primeira vez que o aluno conseguiu expressar como se sentia realmente perante a situação, o que causou choro e comoção entre os alunos. Esse ponto teve destaque na aula principalmente por ter atingido o objetivo de ensinar sobre empatia e solidariedade.

Sueli de Souza Santos

Turma que foi realizada a proposta: **Berçário 1**

Período em que foi realizada: 01 a 05 de setembro

Conteúdo programático: Varal sensorial e colar e retirar bolinhas com fita adesiva. Trabalhado as cores verde, amarelo, azul e branco.

Campos de experiência (para infantil):

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: Estimulação sensorial, desenvolvimento motor, percepção de cores e formas, interação social, expressão de emoções.

Descreva como foi a prática/vivência:

O espaço foi organizado cuidadosamente para atrair os olhares dos bebês, que estão cada dia mais conectados nas propostas pedagógicas. Bolinhas coloridas colocadas no espelho, varal com bexigas e fitas de papel crepom.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Cada bebê se envolveu a sua maneira. Uns se encantaram com as cores, outros, ficaram encantados com a magia dessas bolinhas, balões e fitas que pareciam flutuar. Também houve aqueles que preferiram observar.



Salete Aparecida Vieira de Campos

Turma que foi realizada a proposta: **Pré 1 B**
Período em que foi realizada: 5/8/2025 a 5/9/2025

Conteúdo programático: A água como recurso natural essencial à vida.

Ciclo da água (de forma simplificada e lúdica).

Usos da água no cotidiano.

A importância da água para os seres humanos, animais e plantas.

Preservação e economia da água.

Cuidados com rios, lagos e nascentes.

Poluição da água e seus impactos.

Consciência ambiental.

Responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Respeito pelos recursos naturais.

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós – Cuidado com o outro e com o meio ambiente.

Corpo, gestos e movimentos – Experiências corporais com água.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Rodas de conversa, contação de histórias, músicas sobre a água.

Traços, sons, cores e formas – Atividades artísticas com o tema.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Economia: quantidade de água gasta, ciclo da água.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Levar as crianças a conhecerem a importância da água para a vida, compreendendo sua origem, seus usos no dia a dia, sua presença na natureza e a necessidade de economizá-la e preservá-la para o bem de todos os seres vivos.

Descreva como foi a prática/vivência: O projeto "Amigos da Água – Cuidar é Preservar" foi desenvolvido com o objetivo de despertar nas crianças a consciência sobre a importância da água em nossas vidas e a necessidade de preservá-la. Apresentei o tema por meio de uma história e também fantoches. Através da roda de conversa pude ampliar o assunto, abordando inúmeras questões relativas à água. Apresentei também vídeos curtos e vídeos musicais, o que gerou grande curiosidade entre os alunos.

Durante o projeto, realizamos diversas atividades, como, músicas e histórias temáticas, uso de livros e fantoches, atividades de pintura com uso de pincel e tinta guache, confecção de gotinhas d'água como dedoches e palitoches, passeio pelo jardim observando as plantas e regando-as.

Notei que, ao longo do projeto, as crianças passaram a fazer comentários conscientes, como "vamos fechar a torneira senão gasta muita água" ou "a plantinha precisa de água para viver", demonstrando que estavam assimilando o conteúdo de maneira significativa.

Criei uma pulseira do 'Amigo da Água', onde juntamente com os ajudantes do dia, o educando escolhido ajuda a professora durante a rotina escolar na observação de possíveis desperdícios ou uso indevido da água.

O encerramento do projeto foi marcado pela confecção de palitoches no formato da gota d'água, produção feita pelas crianças para levarem para casa, expandindo a conscientização sobre o tema. Foi gratificante ver o envolvimento de todos e perceber que valores como responsabilidade e cuidado com o meio ambiente estavam sendo desenvolvidos desde cedo.

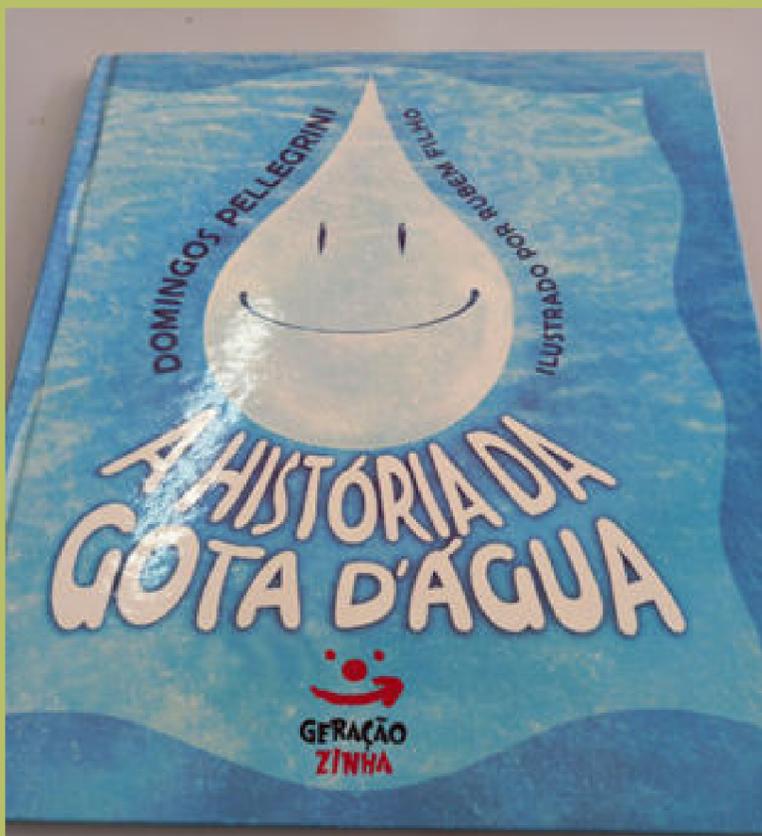
Essa vivência reafirmou a importância de trabalhar temas ambientais na Educação Infantil de forma lúdica, sensível e participativa.

Por meio de histórias, músicas, brincadeiras e observações nossos pequenos se tornarão verdadeiros amigos da água, aprendendo que cada gotinha faz a diferença para manter a vida no planeta.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O ponto alto do projeto foi o envolvimento das crianças como "Amigos da Água", demonstrando cuidado e responsabilidade no dia a dia escolar. Atentos, passaram a observar e sinalizar desperdícios, como torneiras abertas, colaborando ativamente para o uso consciente da água. Pequenas atitudes que mostraram grande aprendizado e compromisso com o meio ambiente.

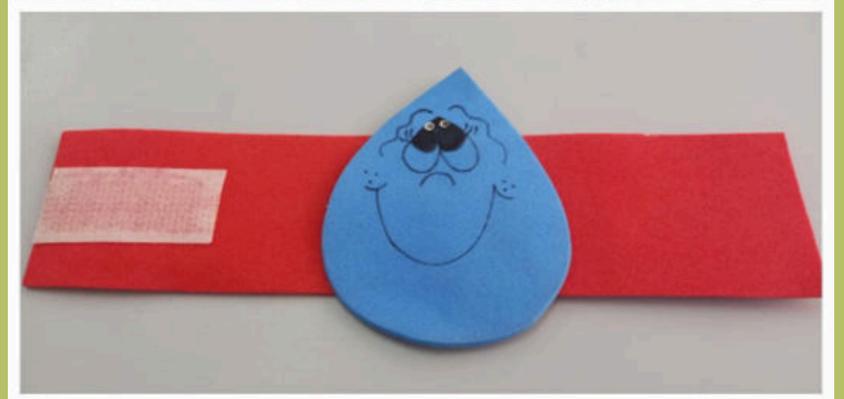
Percebi no desenrolar do projeto que as crianças adoraram ser o 'Amigo da Água'. Usar a pulseira da gotinha foi algo que despertou ainda mais o interesse delas em ajudar, observando coisas como torneiras abertas sem necessidade. Assim como o ajudante do dia, o Amigo da Água ajuda a professora na rotina, e mostra como é importante cuidar e preservar a água.





2025





Priscila Cristina Madeira Hugo, Elaine Maria Matana Roland e Fernanda Bezerra Rodrigues Ribeiro

Turma que foi realizada a proposta: **Maternal II, Pré I, Pré II.**

Período em que foi realizada: De 18\08 à 22\08

Conteúdo programático: Folclore

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Demonstrar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Descreva como foi a prática/vivência: Foi realizado uma roda da conversa explicando sobre o folclore e seus personagens; brincadeira: com quem está o gorro do saci; pular amarelinha; confecção de peteca e do boi -tatá com rolinho de papel; porção mágica da Cuca e visita da Cuca.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? Podemos destacar que foi uma semana de muito aprendizado para as crianças onde ficaram bem entusiasmadas com as atividades realizadas e principalmente com a visita da Cuca.

Obs: Tivemos a participação da funcionária Claudia Gambarotto da Silva que foi a Cuca.



Regina Célia Pironatto Camargo

Turma que foi realizada a proposta: **Pré 2 B**

Período em que foi realizada: 27/08/2025 a 03/09/2025

Conteúdo programático:

APROPRIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DE NÚMEROS E QUANTIDADES.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Campos de experiência (para infantil):

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Compreender o sistema numérico com contagem um a um, com ênfase nas quantidades, mais que, menos que.

Descreva como foi a prática/vivência:

Com o uso de materiais recicláveis, entregamos as crianças uma bandejinha de isopor com várias tampinhas, de várias cores e tamanhos em uma quantidade aleatória.

1º momento: pede-se que os alunos brinquem com as tampas.

2º momento: Se faz a contagem das quantidades recebidas.

3º momento: explicação da atividade- jogo da bandeja. Com auxílio de um dado (explicação do que é e como se usa um dado), pede-se que o aluno lance o dado e conte quantas tampinhas vai tirar da bandejinha, assim até terminar e que todas as tampinhas, estejam sobre a mesa.

4º momento: agora o aluno lança o dado, conta a quantidade do dado e coloca na bandejinha as tampinhas.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Os alunos aprendem contagem, quantidade, subtração e adição brincando.



Larissa Fiório Juste

Turma que foi realizada a proposta: **Alunos da Sala de Recursos Multifuncional e Maternal 2 ao Pré 2**

Período em que foi realizada: Semana da inclusão (21/08 a 28/08)

Conteúdo programático: · Apoio e incentivo

Conscientização da inclusão de alunos

Campos de experiência (para infantil): ·

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Traços, sons, cores e formas

O eu, o outro e o nós

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento: O objetivo geral é apresentar e conscientizar sobre a inclusão de todos os alunos, fazendo com que eles entendam que ninguém é igual e que precisamos respeitar a todos da mesma forma. E objetivos específicos que também foram trabalhados: as cores, formas, a imaginação, conforme as explicações foram dadas de forma lúdica, para que a aprendizagem fosse significativa, mas de forma leve e prazerosa para todas crianças.

Além do trabalho com os alunos da sala de recursos, foi realizado também uma conscientização com os alunos que frequentam a escola (desde o maternal 2 ao pré 2), onde juntamente com os professores de sala regular, foi apresentado o tema e o apoio à inclusão e levado para a casa uma medalha, simbolizando esse apoio a inclusão. Sendo assim, passado adiante para fora do ambiente escolar esse tema tão importante, para que a família também possa fazer parte dessa conscientização.

Descreva como foi a prática/vivência: A atividade consistiu em uma semana de várias práticas pedagógicas e atitudes que colaboraram para a aprendizagem e internalização do conceito de inclusão de alunos com deficiência. Foram realizadas conversas com os alunos, demonstrando também várias imagens, contextos, para que ocorresse um melhor entendimento do assunto. Na Sala de Recursos Multifuncional foram realizados jogos com imagens ilustrativas, tanto impressas como no chromebook, assim como histórias acerca do tema, reconto das mesmas e instigação de imaginação, em criar situações que ajudem a contemplar todos ao redor. Além de um painel que ajudaram a confeccionar colando fotos e palavras de efeito, e foi realizado também um cartaz com os alunos público-alvo da educação especial, que foi assinado pelos alunos com corações com suas digitais, demonstrando o apoio a inclusão escolar.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Interessante em pensar que quando a informação é transmitida, as crianças começam a ter uma maior dimensão das questões.

A inocência das crianças, mostra como somos nós que enxergamos as diferenças, e que muitas vezes criamos as barreiras, já que para eles, quando falávamos das diferenças, ficava claro que para eles não importava.







Jussara Fernanda da Silva Martinez

Turma que foi realizada a proposta: **Maternal I- tarde**

Período em que foi realizada: Semana do dia 01/09 a 05/09

Conteúdo programático: Tema: Independência do Brasil; 7 de setembro.

História em vídeo sobre a independência do Brasil (com imagens da turma da Mônica)

Roda de conversa sobre o tema.

Explicação sobre a bandeira do Brasil, suas formas geométricas e cores (verde, azul, amarelo e branco)

Criação e confecção de cartaz coletivo da bandeira do Brasil (arte em mosaico).

Campos de experiência (para infantil): Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF04)

Corpo, gestos e movimentos (EI02CG05)

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Compreender a importância da independência do Brasil

Desenvolver a coordenação motora fina

Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo

Desenvolver a habilidade de interação com os pares

Estimular a reflexão sobre a liberdade e a cidadania

Estimular a imaginação e a criatividade

Descreva como foi a prática/vivência:A metodologia adotada foi ativa e participativa, promovendo a interação entre os alunos.

A aula começou com a roda da conversa sobre o tema independência do Brasil com explicação lúdica sobre o que é a independência do Brasil. Em seguida foi utilizado o recurso da televisão para apresentar um vídeo da história da independência com imagens da turma da Mônica, uma história curta e lúdica. Após a história foi mostrado a imagem da bandeira do Brasil e foi explicado as formas geométricas que estão na bandeira (retângulo, losango e círculo), também foram enfatizadas as cores (verde, amarelo, azul e branco), as escritas “ordem e progresso” e as estrelas representando os estados do Brasil.

Após a apresentação os alunos foram divididos em grupos para realizar a atividade prática que consiste em colar pedaços de EVA nas partes correspondentes da bandeira. Cada aluno teve a oportunidade de colar vários pedacinhos de cada cor da bandeira, com a confecção e produção artística os alunos criaram uma obra de arte em mosaico.

A atividade foi um momento de aprendizado sobre a importância da nossa pátria, um momento de conhecimento em forma lúdica.



Muriel Helena Rodrigues de Camargo

Turma que foi realizada a proposta: **1º ano**

Período em que foi realizada: Realizada na semana que antecedeu o recesso escolar do 1º semestre, com o objetivo de revisar os conteúdos já trabalhados por meio de gincanas educativas.

Conteúdo programático:

Língua Portuguesa: leitura, escrita e interpretação de palavras e frases; ortografia; consciência fonológica.

Matemática: adição, subtração, resolução de problemas simples, jogos matemáticos.

Unidades temáticas:

Linguagens: Produção de texto oral e escrita, leitura e escuta.

Matemática: Números e operações.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento:

Revisar e consolidar conteúdos de Português e Matemática trabalhados durante o 1º semestre.

Estimular a participação dos alunos de forma lúdica e divertida.

Desenvolver o raciocínio lógico, a rapidez de pensamento e a oralidade.

Promover o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito às regras.

Tornar o momento pré-férias mais leve e motivador, valorizando o aprendizado por meio de jogos.

Descreva como foi a prática/vivência: Durante a semana que antecedeu as férias, realizamos diversas atividades em formato de gincanas educativas, com o objetivo de revisar de maneira lúdica os conteúdos de Português e Matemática trabalhados no primeiro semestre. Nesta semana, desenvolvemos propostas como “Corrida das Operações”, “Leia e Desenhe”, “Bingo das Frases” e a brincadeira “Torta na Cara – Quiz Educativo”. Na dinâmica “Torta na cara”, as crianças participaram em forma de quiz, respondendo perguntas individualmente. Quando acertavam, somavam pontos; quando erravam, levavam a tradicional “torta”, o que trouxe diversão e grande engajamento. Todas as gincanas favoreceram a participação ativa dos alunos e possibilitaram a fixação de conteúdos já estudados, tornando o processo de aprendizagem mais leve, prazeroso e significativo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? A proposta mostrou que é possível integrar ensino e diversão, valorizando a participação de forma leve e prazerosa. Além disso, a atividade reforçou habilidades de raciocínio lógico, oralidade e convivência, marcando o fechamento do semestre letivo.













Genilsa Lopes do Carmo Faria

Turma realizadas: 3º, 4º, e 5º ano

Período 05/ 05/25 a 09/05/25

Conteúdo programático: . Figuras planas; observar modelos mostrados; reproduzir modelos mostrados .

Unidade temática: Matemática e geometria.

Objetivo: . Identificar e nomear figuras planas(triângulo, quadrado); resolução de problemas; trabalhar o controle inibitório; memória de trabalho .

Observação e atenção prática: Cada aluno recebeu 8 triângulos de tamanhos iguais, 4 azuis e 4 amarelos. Uma figura era mostrada a eles por 20 segundos, após esse tempo a figura era guardada e os alunos precisavam reproduzir o que observaram com as peças disponíveis. Cada figura mostrada sempre utilizava-se as 8 peças. Destaque: Perceber que com 2 triângulos eu consigo formar um quadrado ou um triângulo maior

